

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia Class.: AM - Militares  
 Data 21.04.89 Pg.: 16

## FERNANDO GABEIRA

**O** General Leônidas Pires fez algumas declarações bombásticas sobre os índios brasileiros. Diante de deputados, diplomatas e jornalistas o general afirmou que a cultura dos índios é baixa, pouco respeitável e que a maioria da população indígena no Brasil era composta de atores que usam jeans, relógio Seiko e filmadora Panasonic.

O General Leônidas é Ministro do Exército brasileiro. Sempre o achei incapaz de exercer um cargo desse nível. Minhas suspeitas se confirmaram agora. O ministro revelou uma dose de preconceito e ignorância antropológica incompatíveis com quem deve trabalhar a questão das minorias nacionais como um dado da segurança do País.

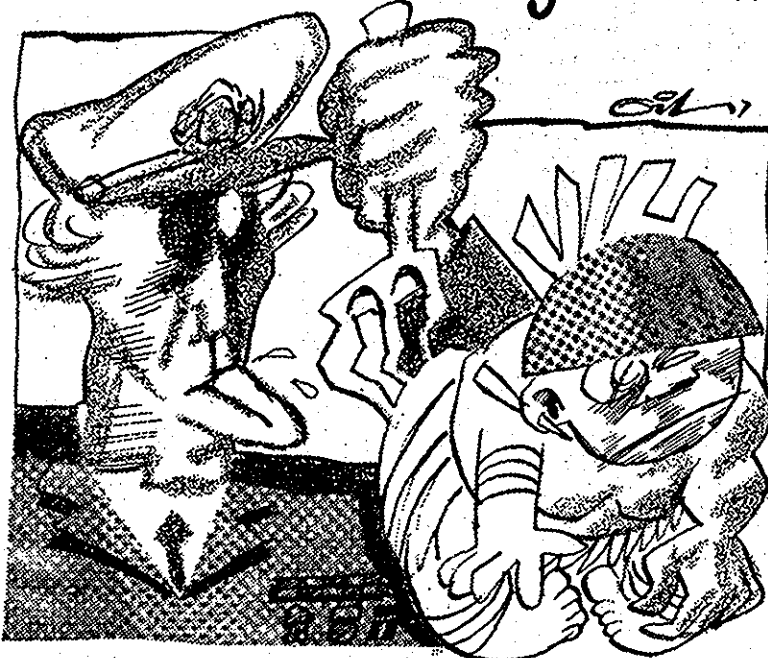
Em primeiro lugar, é muito estreita sua concepção de baixa cultura. Na sua opinião, baixa cultura é aquela que não consegue ampliar as condições materiais do povo. Dentro desse critério, por exemplo, o Tibet seria uma baixa cultura e hoje um dos argumentos para livrar o Tibet dos chineses é exatamente o manancial cultural do país. Seria a noção de cultura idêntica à noção de técnica? Seriam culturas superiores aquelas que dispõem de riqueza

material e grande poder destruidor? Nesse caso, na guerra do Vietnã cultura inferior e cultura superior se defrontaram e o mundo, na sua maioria esmagadora, optou pela primeira.

Na opinião do General Leônidas talvez seja a Têvé Globo nosso maior expoente cultural. Técnica e riqueza material estão concentradas ali, muito mais do que na festa do milho dos Caiapós. No entanto, todos sabemos que a Têvé Globo é apenas a barbárie tecnicada, isto é, uma combinação de recursos modernos com idéias retrógradas.

O segundo ponto lamentável no discurso do general foi afirmar que os índios são atores e que usam jeans e Panasonic. De um lado, ele acusa as culturas indígenas por não darem bem-estar material aos seus povos; de outro lado, ele afirma que apenas uma fração minoritária dos índios não usa relógio Seiko e a filmadora Panasonic. Se as afirmações do Ministro Leônidas fossem verdadeiras, se sua tese fosse correta, os índios teriam chegado a uma cultura verdadeiramente superior aos brancos brasileiros. Não se pode dizer da sociedade do General Leônidas que a maioria esmagadora usa jeans, tênis, Seiko e Panasonic.

## Os índios e o general



O terceiro ponto a ser destacado é a afirmação de que não se pode tirar uma multidão de 40 mil pessoas das terras ianomani. Isto mostra também uma certa fragilida-

de do nosso Exército que não teria condições de impor nenhum tipo de medida aos garimpeiros que conhecem bem a selva e estão dispostos a tudo.

O ministro tem razão quando afirma que nem todos os índios são corretos. Ele acerta também ao não partir para uma repressão direta aos garimpeiros sem saber exatamente como se resolverá a questão social que vai explodir desse desemprego súbito. Mas o ministro, que considera os ecologistas pessoas que querem entregar o Brasil para os estrangeiros, por puro oportunismo, talvez tenha um pouco de tempo para considerar a questão de fundo. Interessa à segurança nacional desprezar publicamente os índios que outras nações respeitam? A estratégia de conservação da Amazônia para o Brasil não vai à pique, quando empregamos táticas erradas? Que tipo de defesa existe contra 40 mil garimpeiros dispersos na mata?

A defesa da Amazônia é, portanto, algo que tem de ser visto basicamente de um ponto de vista político-moral e não técnico-militar. É uma questão muito séria para ser entregue aos generais como Leônidas, que por incrível que pareça é Ministro de um Exército a quem Rondon pertenceu. Creio que já pedi a demissão de Leônidas, outras vezes. Nunca é demais repetir: há gente melhor para dirigir nosso Exército.